



Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2021.

Querida Comunidade,

Conscientes da responsabilidade diante do contexto gravíssimo da pandemia em Porto Alegre, **a deliberação deste colegiado é pela manutenção somente das atividades on-line até a próxima sexta-feira, 05/03**, quando então reavaliaremos a situação epidemiológica para o **possível e desejado retorno no dia 08/03 – segunda-feira**.

Entendemos que este período comporta uma quarentena de 15 dias - desde o primeiro pronunciamento do governador em 19/02 - quando alertou para a situação crítica e anunciou a bandeira preta na região metropolitana. Desde então, vimos acompanhando os dados sobre o agravamento do contexto epidemiológico em nossa cidade e as manifestações de diferentes segmentos da sociedade, as quais entram em consonância com nossa posição enquanto Escola.

“Estamos diante de uma situação de alto risco para a coletividade. Um cenário que exige, para os próximos dias, decisões duras mas necessárias, a fim de preservar o bem maior: a vida.” (Sindhospa - Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre). Essa citação faz parte do ofício enviado ao governador pela Associação dos Juizes para a Democracia junto a mais vinte entidades, no dia 24/02.

“Expor os profissionais de educação, os serventários de escola, demais integrantes da rede escolar, os alunos e seus familiares - no momento mais crítico da cidade durante a Pandemia de Covid-19, fere o direito da manutenção à saúde e à vida.” (Rada Maria Metzger Kepes Zaman – Juíza de Direito que deferiu a liminar do dia 25/02, para determinar a suspensão das aulas presenciais nas escolas da rede municipal pública de Porto Alegre).

Compreendemos as dificuldades enfrentadas por algumas famílias em relação ao não retorno presencial da Educação Infantil e do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, nestes primeiros dias do ano letivo. Entretanto, após estudo das equipes administrativa e pedagógica, verificamos que a abertura da Escola, mesmo que para um pequeno grupo de crianças, implicaria um grande número de profissionais deslocando-se pela cidade e pela Escola.

Decisões difíceis estão sendo tomadas por este colegiado, embasadas no cuidado com as famílias, crianças, jovens e profissionais do Colégio João XXIII, bem como, alicerçadas no ideário de Escola comunitária, contribuindo para a redução da mobilidade e o não agravamento da situação hospitalar em nossa cidade.

COE-E Local

Diretorias Pedagógica e Executiva